



Polícia Civil busca avanços com a Gestão do Conhecimento

Servidores de diversos órgãos e unidades da Polícia Civil de Minas Gerais participaram, nesta sexta-feira (6), de mais uma etapa da construção do Plano Setorial de Gestão do Conhecimento. Como instituição-piloto do Programa Estadual de Gestão do Conhecimento, a PCMG está identificando lacunas do conhecimento, a fim de estabelecer estratégias para, entre outros pontos, aperfeiçoar o atendimento ao cidadão, valorizar o conhecimento tácito dos servidores aposentados e tornar mais eficiente a gestão da frota de veículos.

Para isso, a instituição pretende recolher, preservar e gerenciar a produção normativa, padronizando a edição e disponibilização dos atos oficiais. Outra meta é aprimorar a gestão do conhecimento finalístico, voltado para a investigação, criando núcleos de apoio para difundir o conhecimento especializado na elucidação de crimes das variadas naturezas.

Discussão ampliada

Ao abrir a reunião de trabalho, o chefe-adjunto institucional, delegado Jésus Trindade, destacou a importância de uma discussão mais ampla da investigação criminal, de forma que o trabalho de Polícia Judiciária compreenda, além da eventual punição dos culpados, a construção de um conjunto de informações capazes de subsidiar os governos, em todos os níveis, para adoção de políticas públicas em favor do cidadão, a partir de uma melhor compreensão do comportamento humano.

Já a chefe-adjunta Maria de Lurdes Camilli lembrou-se do fato de ter ingressado na Polícia Civil em 1984, época da ditadura militar, para reforçar que a expectativa de que o Plano Setorial de Gestão do Conhecimento possa ajudar na construção de uma instituição mais moderna e eficiente. "Estou encerrando minha carreira e tenho certeza de que verei uma polícia mais ventilada", salientou.

A ex-deputada federal Ângela Amim, que foi vereadora e prefeita por dois mandatos em Florianópolis, acompanhou a reunião de trabalho da Polícia Civil, visando colher subsídios para a tese de doutorado que pretende defender, ainda este ano, na Universidade Federal de Santa Catarina. "Como gestora pública que fui, sei da importância da difusão do conhecimento. Estou aqui para conhecer o que vem sendo feito em Minas Gerais. Posso adiantar que esse trabalho de referência só terá um beneficiado: o cidadão", afirmou.

Divulgação PCMG

A ex-deputada federal Ângela Amim, o chefe-adjunto institucional, delegado Jésus Trindade e a chefe-adjunta Maria de Lurdes Camilli

Assessoria de Comunicação –PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Wilson Santos